

VELHO POUSO DE BOIADA

(Liu e Léo)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

80

T 11 12 12 12 12 11 11 11 11 9 9 9 9 7 7 7 9 7 7 5 2 2 4 2 0 4 5 6 6 7

A 12 14 14 14 14 12 12 12 12 10 10 10 10 9 9 9 10 9 9 7 4 4 3 1 3 1 0 5 7 8 8 9

B 8 3 1 3 1 0

TOADA:

E B7 E

Numa tardinha fui andando por aí, coincidiu que descobri pedacinhos de

B7
saudades

T 7 8 9 10

A 7 9 10 11

B

B7

Tudo igualzinho a um retrato descorado num cenário amarrotado pelo avanço

E
da cidade

T 0 1 2 3

A 0 2 3 4

B

B7 E E7

A figueirona com seu tronco já ferido pelo golpe desferido de um machado sem

A
amor

T 5 6 7 8

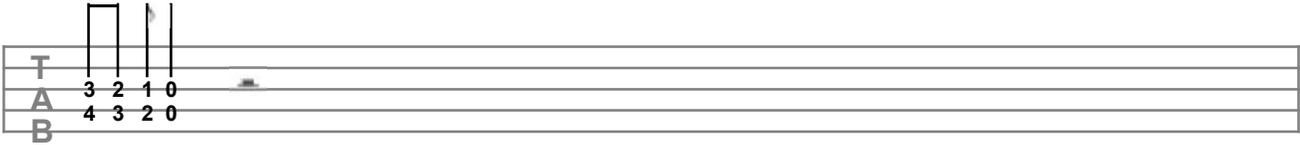
A 5 7 8 9

B

E B7

Condenada sem direito a julgamento vai tombar qualquer momento pelas mãos

E
de um malfeitor



B7 E
Memorizando minha vida já passada

B7 E
Recordei naquele instante um velho pouso de boiada.

Introdução

E B7 E
E ali mesmo encontrei só um pedaço do que um dia foi um laço de um

B7
habilidoso peão **(1)**

B7
E da baldrana as pequenas margaridas igual estrelas caídas espalhadas pelo

E
chão **(2)**

B7 E E7
E do lombilho tropecei num velho trapo o farrapo de um guanaco que um dia

A
foi chapéu **(3)**

E B7 E
Sons de viola explodiam pelo ar parecendo anunciar um fandango lá no céu. **(4)**

B7 E
Memorizando minha vida já passada

B7 E
Recordei naquele instante um velho pouso de boiada.

Introdução

E B7 E
Resto de cerca que já foi de algum potreiro a armação de um cargueiro e uma

B7

trempa enferrujada **(1)**

B7

E num palanque velho tronco de ipê e a inscrição que a gente lê: "Velho Pouso

E

de Boiada" **(2)**

B7

E

E7

Num sonho louco retornei à mocidade e ruminando a saudade até altas

A

madrugadas **(3)**

E

B7

Juro por Deus que chorei naquele instante quando ouvi sons de berrante

E

despertando a peonada. **(4)**

B7

E

Memorizando minha vida já passada

B7

E

Recordei naquele instante um velho pouso de boiada.

